

ATA DA VIGÉSIMA SEGUNDA SESSÃO
ORDINÁRIA, DA TERCEIRA SESSÃO
LEGISLATIVA, DA OITAVA LEGISLATURA DA
CÂMARA MUNICIPAL DE VENDA NOVA DO
IMIGRANTE, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO.

Aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e dezanove, às dezanove horas, realizou-se a Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante - ES, sob a Presidência do Vereador Francisco Carlos Foletto. O senhor Presidente, após verificar a **presença** de todos os vereadores, declarou aberta a sessão, e, sob a proteção de Deus e em nome da comunidade, iniciou os trabalhos. O Senhor Presidente convidou o **Vereador Neucimar Silva Barbosa** para proceder a leitura da **Primeira Epístola de João, Capítulo 04, Versículos 07 a 11, da Bíblia Sagrada** e pediu que todos ficassem de pé para ouvir à leitura. Em seguida, o senhor Presidente colocou em discussão e votação a ata da Sessão Ordinária e a ata da Sessão Extraordinária, ocorridas no dia **11 de junho de 2019**, sendo aprovadas por unanimidade. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou a assinatura do livro de presenças e da ata da Sessão anterior. Continuando os trabalhos, o senhor Presidente convocou o **Secretário, nomeado “ad hoc”, servidor Alectivane C. Venturim**, para proceder à leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**, contendo: **Ofício Gabinete nº 152/2019, oriundo do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, o qual encaminha, em anexo, o seguinte Projeto de Lei: Projeto de Lei nº 017/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para suplementação e repasse de subvenção ao Hospital Padre Máximo; Decreto nº 3.193/2019, de autoria do Prefeito Municipal, Excelentíssimo senhor Braz Delpupo, que dispõe sobre ponto facultativo; Requerimento nº 009/2019, de autoria da Mesa Diretora, a qual requer a inclusão em regime de urgência, a dispensa de parecer e a inclusão na Ordem do Dia da sessão ordinária do dia 18 de junho de 2019, par ao Projeto de Lei nº 017/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre autorização para suplementação e repasse de subvenção ao Hospital Padre Máximo; Ofício oriundo do Vereador Gilberto Bravim Zanoli, o qual solicita, de acordo com o Artigo 56 do Regimento Interno, a sua exclusão com ensejo de renúncia, da Comissão de Obras e Serviços Públicos, por motivos de ordem particular.** Em seguida, o Senhor Presidente passou para o **PEQUENO EXPEDIENTE** e informou não haver inscritos para pronunciamento. Em seguida, o senhor Presidente passou para a **ORDEM DO DIA**, observando o Art.163 do Regimento Interno, e passou para discussão e votação das matérias inseridas na pauta: **Requerimento nº 009/2019; Projeto de Lei nº 017/2019; Projeto de Lei nº 014/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que dispõe sobre a aquisição de vários prêmios a serem sorteados na campanha de incentivo a emissão de notas fiscais e dá outras providências; Projeto de Lei nº 015/2019, de autoria do Poder Executivo Municipal, que autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar campanha, com a finalidade de estimular a emissão de documentos fiscais, visando ampliação da receita do Município de Venda Nova do Imigrante, e dá outras providências; Solicitação do Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para sua exclusão com ensejo de renúncia, da Comissão de Obras e Serviços Públicos.** Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Requerimento nº 009/2019**, e passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para fazer uso da palavra. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, concedeu a palavra ao **VEREADOR FRANCISCO CARLOS FOLETTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite a todos, senhores e senhora vereadores, público presente, internautas e radiouvintes. Eu não tive a oportunidade de conversar com todos os vereadores sobre esse requerimento, acho que boa parte de vocês consegui falar na tarde de ontem, mas o requerimento, para mim e para a mesa diretora, que assinou junto comigo, ele faz sentido. Esse requerimento vem atender a inclusão na pauta de hoje, a dispensa de parecer para o projeto 017/2019, que é um projeto que vem sendo discutido entre a diretoria administrativa do hospital e o poder executivo, com a nossa participação, onde a gente procurou colaborar nessas conversas e diante das necessidades o momento, a gente já discutiu isso aqui por vezes, o momento em que o hospital passa. O hospital está vindo de uma obra, onde houve um gasto grande e uma reserva financeira que lá existia, o Cleto mesmo já deixou isso claro aqui na tribuna, numa apresentação que fez há pouco tempo atrás, a obra consumiu. E o hospital não pode parar. Então, viemos conversando com a diretoria

do hospital, com o chefe do Executivo, o Prefeito Braz, e conseguimos com que esse entendimento fosse feito, para que fosse feito então um aditivo ao contrato de subvenção que já existe, por parte da Prefeitura com o hospital. O Executivo então vai fazer um aditivo, se nós assim entendermos e aprovarmos aqui a urgência, a dispensa de pareceres e por conseguinte o projeto, o Prefeito então vai fazer um aumento dessa subvenção num valor de 270 mil reais. Recurso esse que foi economizado por essa Câmara, ao longo do tempo, e que será disponibilizado, caso o projeto seja aprovado, para o Executivo, para que haja esse repasse. Acho que todos nós sabemos e toda a população de Venda Nova do Imigrante sabe o quanto é importante a instituição Hospital Padre Máximo. Todas as dificuldades que se enfrentam no dia a dia naquele hospital, todas as dificuldades financeiras, que não é só no nosso hospital. Todo e qualquer hospital que tem como grande base de receita o SUS, não sobrevive, não mantém portas abertas, se não houver uma colaboração, uma participação da sociedade de maneira geral. Então, se aprovarmos esse requerimento e aprovarmos esse projeto, mais uma vez vamos estar dando um exemplo de cidadania, não só de nós nove, mas da população de Venda Nova do Imigrante, para com a instituição Padre Máximo, que serve a própria população de Venda Nova do Imigrante. Por isso eu peço aos senhores e a senhora vereadores, que dentro da possibilidade, entendam dessa forma e votem a favor do requerimento, e em seguida o projeto. Obrigado.”. Retornando a Mesa, o senhor presidente colocou em única votação o **Requerimento nº 009/2019**, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, o **Projeto de Lei nº 017/2019**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em única votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Lei nº 014/2019**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em segunda e última discussão, o **Projeto de Lei nº 015/2019**, e não havendo manifestação dos vereadores, colocou em segunda e última votação, sendo aprovado por unanimidade. Em seguida, o senhor Presidente colocou em única discussão, a **Solicitação do Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para sua exclusão com ensejo de renúncia, da Comissão de Obras e Serviços Públicos**, e concedeu a palavra ao **VEREADOR GILBERTO BRAVIM ZANOLI**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Colegas vereadores, em função de alguns motivos particulares, eu não estou conseguindo desenvolver as minhas atividades, como deveria desenvolver, uma vez que faço parte de duas comissões. Para a gente ficar em alguma comissão e não fazer um trabalho bem feito, eu acho plausível que a gente peça para renunciar, uma vez que eu não acho legal a gente ficar ali só de figurante. Então, estou muito sobrecarregado e peço a compreensão dos nobres edis, uma vez que vou continuar fazendo parte de uma comissão ainda. Para não fazer de duas, que dê oportunidade para outras pessoas, uma vez que se eu ficar ali, não vou fazer um trabalho bem feito. Peço a colaboração dos nobres colegas por esse entendimento, é motivo particular e a gente tem que fazer as coisas quando der, e quando não der, a gente tem que ser humilde para vir e falar que não está dando. Esse motivo é o meu e peço a colaboração dos nobres edis. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Vereador Gilberto, é com tristeza a gente saber e ter conhecimento da sua posição em relação a isso. Eu faço parte dessa comissão. Sei que às vezes no calor das falas aqui, e nas discussões, a gente tem algum atrito, e isso é normal, eu acho, na minha opinião isso normal, mas fico triste, chateado, por Vossa Excelência pedir dispensa dessa comissão, sei da sua capacidade, sei da sua competência, venho aprendendo muito com Vossa Excelência naquela comissão, principalmente quando se trata em relação a obras e várias outras coisas, então, quero que Vossa Excelência entenda o meu voto contrário. Gostaria que Vossa Excelência saísse da outra comissão que está, e continuasse a minha. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor presidente, mesmo entendendo a fala do Vereador Marco Torres, e concordando com ela, da importância do Gilberto nos trabalhos dessa casa, não tenho dúvidas da qualidade, do conhecimento, até que ele adquiriu como servidor municipal, mas também sei das dificuldades pessoais que a gente passa e é necessário isso. É importante isso, de vir aqui e abrir espaço para outra pessoa participar, talvez numa condição que possa colaborar mais. Sei que Vossa Excelência vai continuar colaborando, continuar atuando, continuar sendo

extremamente importante para o Município, mas entendo perfeitamente a necessidade nesse momento, de você conseguir equacionar as questões pessoais e estar mais tranquilo. Então, conte com meu voto no seu pedido.”. Em seguida, o senhor presidente colocou em única votação, a **Solicitação do Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para sua exclusão com ensejo de renúncia, da Comissão de Obras e Serviços Públicos**, sendo aprovada por sete votos a um, votando contrário o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento. Terminada a Ordem do Dia, o senhor Presidente passou para a **EXPLICAÇÃO PESSOAL**, e passou a Presidência ao Vice-Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, para se retirar da Sessão, por motivo pessoal. Em seguida, o senhor Presidente, Vereador Gilberto Bravim Zanoli, convidou o Vereador José Luiz Pimenta de Souza, para fazer parte da Mesa. Continuando a Sessão, o senhor presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUZA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Temos aqui o Braz Bozzi, prestando um excelente serviço nas filmagens e também o Joaquim Lorenção, que faz a transmissão pela rádio através dos equipamentos. Queria trazer nessa tribuna hoje uma questão da nossa BR 262, que corta o Município. No decorrer do trecho que corta o Município, temos alguns pontos de ônibus que não tem acostamento, principalmente o que retorna de São João, sentido Venda Nova do Imigrante. Temos um ponto de ônibus na Cachoeira Alegre, que parte do ônibus fica na BR 262, não tem acostamento. Também temos um ponto para cá de São João, na saída do trevo, na família Delpupo, temos aqui na Bicuíba e temos aqui no posto Falqueto. Conversando com a Secretaria de Obras, junto com o Prefeito, essa área é do DNIT, e cabe ao DNIT autorizar. O Prefeito já sinalizou que não tem dificuldade em melhorar a segurança, tanto para os veículos, quanto para os usuários, para que possa dar segurança para as pessoas. Quando os ônibus passam, parte dele fica na pista de rolamento, não consegue sair da pista. A Administração ficou responsável em buscar junto ao DNIT. Queria também registrar que tivemos momentos bons para Venda Nova do Imigrante hoje, na questão do posto de abastecimento de carros elétricos. É uma inovação, uma novidade para muita gente, para mim também. Saber que Venda Nova do Imigrante tem o segundo posto do Estado do Espírito Santo. A gente fica muito agraciado por ser um Município pequeno com o potencial que tem. O Gilberto participou mais desse projeto, junto com o Prefeito, Gilberto é o nosso representante da EDP, nessa casa e no Executivo, tem uma ligação forte. O presidente cedeu para que você pudesse representar a Câmara lá, e falou muito bem da questão do investimento em Venda Nova do Imigrante. Às vezes, sabemos das dificuldades do Município, mas saber da importância do nosso Município, reconhecido pela Escelsa. Ali não tem investimento da Prefeitura, foi a EDP, tem uma parceria, porque tudo que se instala no Município envolve a Prefeitura. Por coincidência, já chegou um veículo de Vitória, chegou para abastecer ali. Então, no primeiro momento vai ser 0800, daí um tempo, quando tiver demanda, começa a cobrar alguma coisa. Então, para nós de Venda Nova do Imigrante é muito gratificante, ser uma referência, um Município turístico e com empreendimentos. Queria dizer também que o nosso país hoje tem um número de desempregados muito grande, passa de 13 milhões de desempregados. No nosso Município não é diferente. Temos muitas pessoas desempregadas, com um poder de investimento muito pequeno, de um modo geral. Eu, sempre como Vereador e cidadão, aprendi desde pequeno a ser solidário, meus pais me educaram para ser solidário entre irmãos, e isso eu trouxe para minha vida. Quando cheguei em Venda Nova do Imigrante, há 43 anos atrás, aprendi a compartilhar junto com esse povo de Venda Nova do Imigrante, um povo voluntário, e aprendi muito a ter essa convivência na sociedade. Existem tantas pessoas que ajudam, voluntários anônimos, que ajudam as pessoas e não são políticos. Às vezes as pessoas acham que uma ajuda é politicagem. Eu sou uma pessoa que nunca trouxe para a tribuna o que levei para a campanha política, algumas coisas que eu faço. O que a mão direita faz, a mão esquerda não vê. Às vezes, eu faço uma mudança, é algo que posso fazer, é uma coisa particular minha, nunca usei dinheiro público, bato no peito, e as pessoas que estão desempregadas, quando tem uma ajuda é muito gratificante. A gente não esquece quando alguém estende a mão. A gente tem essa linha, tem esse pensamento, esse coração, mas é uma coisa que herda de família. É importante que levemos dessa vida algum legado. Quando você vai dessa vida, tem que deixar um bom legado, um trabalho que você deixe sobre essa terra. Sempre tenho essa linha de pensamento, sei que tenho as minhas dificuldades, minhas limitações. Sei que o Executivo tem recurso para essa ajuda, mas tem limite também, a assistente social ajuda muito. Dizer que tudo que a gente faz, não fiz nada para a política. Eu disse na terça-feira passada, se eu estou aqui nessa casa de leis, é porque os eleitores me colocaram aqui. E hoje, para quem já concorreu eleições,

Marquinho, que já concorreu seis ou sete eleições, a gente não compra voto, você conquista a amizade. Eu conquistei 1.353 votos, é muita gente, sou muito grato a Deus por essas pessoas que aqui me colocaram. Isso é uma coisa que vou levar para a vida, não tenho vergonha da pessoa que eu sou, do que eu faço, e vou continuar fazendo. Infelizmente você não consegue atingir o máximo das demandas, mas estou à disposição da sociedade de Venda Nova do Imigrante para qualquer discussão e dar a minha contribuição enquanto Vereador, até 2020. Obrigado a todos. Boa noite.” Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO TORRES NASCIMENTO**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Quero deixar um alô especial para o Antônio Félix, e deixar o recado para ele, que está sempre nos ouvindo. Antes disso, quero mais uma vez te dizer que essa cadeira lhe caiu bem. Não foi toa que para eleição de mesa eu votei em Vossa Excelência, não foi eleito, mas lhe caiu muito bem a presidência. Então, um alô para o Antônio, e falar para ele que estou com saudade, e que vou no sítio fazer uma visita a ele. Não vou fazer a visita aqui não, vou no sítio, porque lá tem laranja, tem mexerica, e já aproveito para pegar laranja e mexerica para trazer, faço a feira. Parabéns de aniversário a Mariana Monteverde, uma moça, como falei outra vez, inteligente, esperta, de apenas 10 anos de idade. Ninguém tira da minha cabeça que vai ser uma grande política, uma política diferente da maioria, uma política honesta, justa e vai vir para fazer o bem, pode ter certeza disso. Quem sabe, futuramente ser prefeita de Venda Nova do Imigrante, como falo sempre com ela. Parabéns, Mariana, pelo aniversário. Senhor presidente, às vezes fico triste, me corta o coração, em ver tanta coisa ruim acontecendo a nível nacional, e a gente trás para o municipal e continua vendo acontecer a mesmas coisas que acontecem tão longe, e na hora que busca direitinho, vê acontecendo dentro do Município. Por exemplo, você ir na unidade de saúde de São João, e ter médico apenas 2 vezes por semana. Tem um médico lá que só atende na segunda e na quarta. Eu estive lá precisando de um atendimento médico, e não tinha médico, foi na quinta ou sexta-feira passada, se não me engano. Isso é muito triste. Aí, a gente vê, por exemplo, investir 3 milhões e 680 mil em um terreno. Não sou contra fazer o campo de futebol, mas 3 milhões e 680, volto a questionar. Outra coisa, é prioridade? É melhor ficar sem médico na unidade de saúde e a gente ter o campo e o terreno? Ter o terreno, porque o campo até agora nem se fala. E quero ver esse campo pronto nos próximos 10 anos, vou ser bem bonzinho. Outra coisa, às vezes a gente pede, pede, pede, como já falei aqui, a gente só pede e não consegue nada, essa que é a verdade, infelizmente. Há pouco tempo, 6 ou 7 meses, pedi para que se ajeitasse a estrada que sai da Viçosinha, sobe no terreno do Spadeto, e vem cá no Alto Vargem Grande. É uma tristeza aquela estrada, e tem vários moradores ali, temos produtores ali. Só um produtor ali, no ano passado, colheu 350 sacas de café pilado. Ele gastou mais de 100 sacos de adubo, tudo comprado dentro do nosso Município. Quando ele quer escoar esse produto dele, ele não tem nem estrada. A estrada lá, infelizmente, quando chove forte, as pessoas que vêm trabalhar aqui na rua, tem que deixar o carro aqui em baixo e subir a pé. Falar no popular, nem tatu de chuteira consegue subir lá. Outra coisa, a gente vê produtores gastando nas estradas, que a Prefeitura poderia ajudar, poderia fazer, gastando, pagando viagem de saibro, para colocar nas estradas, porque a Prefeitura fala que não tem condições de fazer. Se um produtor quiser uma caçamba de saibro, ele tem que pagar na maioria das vezes. Aí, sabe o que eu vejo nos finais de semana, que vem acontecendo desde sábado? A nossa máquina, a patrol do Município, outro equipamento foi para o Vilaggio D’Italia, levando saibro, e fazendo estrada lá para acontecer uma festa, que vai acontecer agora na quinta feira. O que é isso? Fora do nosso Município, os nossos equipamentos trabalhando fora do nosso Município. Outra coisa, trabalhando sábado, trabalhando aos domingos, no sábado eu tenho certeza, porque eu estive no local e vi a máquina trabalhando no sábado. Eu estive, não foi ninguém que me falou. É muito triste, a gente ver os produtores na nossa localidade, tem pessoas que pagaram até 300 reais em uma caçamba de saibro, para ter o saibro aqui dentro do nosso Município. Teve gente que pagou mais de mil reais de saibro para poder colocar na estrada, para ele, dentro do Município. E lá, 3 caçambas truck no sábado, puxando saibro para essa localidade, para fazer uma estrada fora do nosso Município. O que está acontecendo? Outra coisa, aqui se fala tanto de lei, Vereador Mazinho e Vereador Marco Grillo, eu lembro da fala de Vossas Excelências há tempos atrás, e agora convido Vossas Excelências para fazerem o que vou fazer amanhã, para me acompanharem, porque sei que Vossas Excelências, como falaram há poucos dias aqui e alguns meses atrás. Vereador Mazinho, lembro quando Vossa Excelência falou aqui sobre a ponte lá do Braço do Sul, quando pediram reparos naquela ponte, Vossa Excelência lembrou que aquela ponte era fora do Município e não era

correto o Município fazer. Eu lembro, Vereador Marco Grillo, que Vossa Excelência falou aqui, quando toquei no assunto das crianças que vêm do Rio da Cobra, para fazer o transporte, e Vossa Excelência falou que é fora do Município, e caberia ao outro Município fazer. Então, quero convidar Vossas Excelências amanhã para irem junto comigo ao Ministério Público, e todos os outros vereadores, para fazer a denúncia dessas máquinas, desses equipamentos do nosso Município, trabalhando fora, trabalhando lá no Vilaggio D'Italia. Outra coisa, a nossa Lei Orgânica Municipal é clara no artigo 21, parágrafo único: 'os veículos, máquinas e equipamentos pesados pertencentes ao Município, serão, após o horário de expediente, recolhidos aos devidos locais de estacionamento, a não ser que for para saúde, limpeza pública, água e esgoto, também em casos de calamidade pública'. Será que é caso de calamidade? Certamente que é caso de calamidade, essas máquinas e equipamentos estarem trabalhando lá. Infelizmente está desde sábado, e hoje continua. Quero aqui fazer um outro convite a Vossas Excelências, se acharem que estou mentindo, vão comigo lá agora a noite, que os equipamentos estão lá ainda, não foram retirados e provavelmente vão continuar trabalhando lá amanhã durante o dia. Até quando vamos ver isso acontecendo dentro do nosso Município e a gente não vai tomar atitude? Eu fico imaginando, tem pessoas que falam aqui o seguinte: infelizmente, às vezes, tem político que envergonha a gente. E é verdade. Aí, eu fico imaginando, por exemplo, a primeira legislatura dentro do nosso Município, e lembro de alguns vereadores daquela época, como, por exemplo, Vitor Targa, Albino Uliana, José Egídio, Celso Zandonade, Francisco Hosquém, fico lembrando dessas pessoas e vários outros que estiveram, o saudoso Arlindo Nodari, se não me falha a memória estava na primeira legislatura. Aí, fico imaginando, porque essas pessoas relatam para a gente o seguinte, que eles faziam estradas dentro do Município, eles pegavam marretas e iam ajudar a quebrar, eles, vereadores, ajudavam a quebrar pedra para fazer a estrada, e às vezes fazia de enxadão, de enxada. Hoje, tenho certeza que esses vereadores olham para nós e imaginam bem assim: esses me envergonham como Vereador, porque nem fazer cumprir a Lei Orgânica Municipal, que nós aprovamos lá, porque foram eles que aprovaram na primeira legislatura, a gente não consegue fazer. E os guardiões da lei somos nós. Se a gente não fizer cumprir a lei que está aqui, que é a maior lei do Município, que é a nossa Lei Orgânica Municipal, nós vamos fazer o que? O que nós estamos fazendo do nosso mandato? A primeira coisa que temos que fazer, é fazer cumprir a Lei Orgânica Municipal, mas infelizmente nós não conseguimos. E fico triste de ver esse gasto que o Município está tendo, fora do Município, para promover uma festa. Aí, fico triste, fico observando, por exemplo, uma pessoa acamada, com uma ferida, precisando de um curativo e não tem. Eu vejo uma gestante chegar numa unidade de saúde e não ter obstetra para atender e ter que ser atendida por um clínico-geral. Isso é muito triste para nós, a gente não pode deixar isso acontecer. Eu me espelho em pessoas como o Valdécio Dalbó. A gente estava no último leilão em São João, o cara com um embornal do lado, com uma cabeça de palmito, pegou um caderno, pegou uma caneta, e saiu pedindo ajuda, quem pudesse doar, 20 reais, 50 reais, 100 reais, para arrematar um garrote para o Hospital Padre Máximo. Eu falei: esse cara não vai conseguir, esquece, você não vai conseguir. Ele saiu num pouquinho de gente, não tinha muita gente, e o cara conseguiu 1.680 reais, arrecadou o garrote e colocou no toco novamente para o hospital. São essas pessoas que vou me espelhar e vou levar o meu mandato. Obrigado e boa noite.". Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR MARCO ANTÔNIO GRILLO**, que fez o seguinte pronunciamento: "Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Senhor presidente, quero cumprimentar os moradores da Vila da Mata, da rua Pierina Altoé Perim, que vem aqui solicitar uma conclusão no calçamento, de muito tempo, que parte da rua foi calçada, tem parte para abrir, que estava faltando, e acho que vai ser possível agora. Eu não sei como está a situação, mas me comprometi com os moradores e ver o que pode ser feito. Certamente será feito. Eu saí para dar uma checada aqui, e realmente a previsão que tinham colocado é para outubro, falei com o secretário e tem uma previsão para esse ano sim, mas eu prometo dar uma resposta o mais rápido possível para vocês. Gostaria de lembrar ainda, os moradores da Providência, da Vila da Mata, assim como o Savinho, o Tiago, o Gilberto, que mora ali perto, que o Município tem investido muito no bairro ao longo desses dois anos e meio. Eu lembro de algumas coisa, talvez possa esquecer de alguma coisa, mas, primeiro foi a reabertura de uma rua no Rio Branco. Quem lembra, o Município desapropriou parte da rua do Rio Branco, lembrando aqui para os moradores, inclusive o Marcelo Sales, que está aqui mostrando cartazes, já foi filmado, está bacana, mas fique à vontade. Lembrando que reabriu o Rio Branco, desapropriou o Rio Branco, fez a galeria da Vila da Mata, que era um problema crônico de muito tempo. Se vocês lembrarem disso,

tem dois anos e meio que não se fala mais de alagamento na Vila da Mata, e tivemos chuvas torrenciais. Também tivemos a ampliação do Cras, que está sendo feito agora, o calçamento do binário, lembrando que o projeto original do binário não previa galeria pluvial, teve que fazer a galera e está sendo concluída agora, reabertura de algumas ruas para ligar do binário com a principal, uma delas é aquela que liga o Pedro Altoé. Recentemente agora, que atende os moradores do bairro de alguma forma, a reabertura da estrada de Alto Colina. Estou lembrando de algumas obras grandes, que talvez bairro nenhum teve isso. Lembrar também aos moradores que não é só Vila da Mata que tem rua para calçar, não é só Providência, temos ruas em todo Município. Bicuíba tem algumas ruas, alguns pedidos, Vila Betânia tem rua para calçar ainda, tem uma série de coisas lá. A gente trabalha para isso, para buscar recurso, e certamente o Município vai estar atendendo. O Caxixe tem um monte de rua para calçar, está começando agora. Lembrar que o Município está atento. Quando vocês falam em lama, recentemente, no feriado, me pediram um socorro para atender um restaurante, a gente mandou um saibro lá, tentei interferir nisso, para ir o saibro, depois choveu no mesmo dia, ficou pior, e teve que a máquina voltar para tirar e atender o final de semana. Às vezes a gente pega períodos que não são fáceis, mas lembrar, dizer que para vocês que a região ali tem sido atendida e vai continuar sendo atendida. Estou lembrando de obras grandes que tem sido feitas ali. A galeria era um desespero na época de chuva, qualquer chuva e alagava muito. Gostaria ainda de lembrar com relação a estrada. No final de semana, sexta, sábado e domingo andei praticamente o Município inteiro, andando nas principais estradas. As estradas do Município, pode ter alguma coisa pontual, como o Marquinho Torres citou, inclusive eu passei na estrada quinta-feira atarde, até liguei para o secretário, tinha uns pontos para terminar, entrei na igreja do Alto Viçosinha, desci aqui próximo ao bar da Loira. A outra já tinha sido feita, porque passa no terreno do Gilmar Altoé, que estava muito bem-feita, e essa eu tenho quase certeza que já foi feita também, estava na previsão de fazer e também não tinha tanta coisa. Mas não é uma estrada com tanto movimento, tem movimento de proprietários. As estradas principais nossas estão muito bem cuidadas, e todas elas, com raras exceções. Fui no Alto Colina, fui lá na igreja, desci, passei exatamente nessa estrada que o Marquinho colocou. Gostaria ainda de fazer um registro, eu também fiquei sabendo da história das máquinas no Villágio, e de tarde fui saber qual o motivo que as máquinas estavam fora do Município. A informação que eu tenho, Marco Torres, que o serviço de caçamba foi particular, não foi do Município. O serviço de caçamba, que Vossa Excelência coloca aqui, parece que o Município está pagando caçamba. A informação que eu tenho aqui é que os empresários lá pagaram isso, e que a máquina foi uma solicitação da Prefeitura de Domingos Martins, que pudesse acudir, junto com a máquina de Domingos Martins, estão fazendo um evento, que é um evento nacional, um grupo de empresários que está investindo lá para continuar com eventos. A informação que eu tenho aqui é que para quinta-feira, tem dois mil ingressos vendidos, na sexta-feira tem mil e quinhentos ingressos vendidos e no sábado tem mil e quinhentos ingressos vendidos. Pedi ao cara de onde era o público, não acompanho muito isso, e segundo ele, o principal ponto de venda era Vitória, em segundo lugar, a cidade do Rio de Janeiro, em terceiro Belo Horizonte, e quarto Brasília. Tinha uma praça que estava meio pronta lá, fui lá domingo passado, 5 horas da tarde, não vi maquinário da Prefeitura e não tinha nada de Venda Nova do Imigrante lá. Tinha uma praça aberta embaixo, perguntei o que era, era um heliponto e já tinha 14 pousos homologados pela Anac, para o final de semana. O que ele me passou, é que vai continuar ali o evento, tem shows programados para outras datas, e precisou de um socorro imediato da Prefeitura para atender uma demanda da Prefeitura de Domingos Martins. É a informação que eu tenho. Não estou afirmando 100% que isso, e essa caçamba era por conta deles, que investiram.” **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado Vereador Marco Grillo pelo aparte. Não tenho esse conhecimento, talvez Vossa Excelência tenha, mas para o Município ceder os equipamentos para outro Município, não teria que ter um convênio? Outra coisa, esse convênio não teria que passar pela Câmara para votação, para ter esse convênio com outro Município? Só isso, Vereador, obrigado.” **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Grillo concluiu o seu pronunciamento:** “Vereador, eu pedi ao Fernando Pizzol, nosso assessor aqui, acho que ele não conseguiu, porque eu também pedi em cima da hora, eu não tenho certeza, mas existe uma lei municipal de muito tempo que autoriza, ela é uma lei que talvez complementa a Lei Orgânica Municipal, que autoriza o Município atender nas proximidades de divisa. Ali está muito próximo a divisa, não estou fazendo juízo de valor, mas a informação que você teve, eu tive. Eu fui procurar a informação e a informação que eu tenho é que foi uma demanda que a Prefeitura de

Domingos Marins solicitou, se pudesse atender, socorrer, porque o evento foi muito rápido que os caras programaram, e esse negócio ia acontecer em outro local, entenderam que seria ali. Para ter ideia, lá em cima não tem água, não tem energia, não tem nada. Os caras estão montando uma estrutura. No domingo, umas 5 horas da tarde, vi lá umas 50 pessoas trabalhando, estou chutando aqui, mas não era menos do que isso, trabalhando nos vários setores. Parece um negócio muito grande, uma franquia mundial, que acaba andando por aí e tem em Guarapari. Então, com relação ao Município, Vereador Marco Torres, ainda gostaria de lembrar que a informação que eu tenho é essa, que foi um pedido de Domingos Martins com relação a máquina, o saibro eu não tenho informação, mas que estava sendo custeado pelo evento. Hoje eu almocei no restaurante Venturim, uma hora da tarde, com um amigo de Vitória, e posso citar o nome aqui, uma das proprietárias, a Aninha, sentou na mesa com a gente uma hora da tarde, e disse que o hotel dela estava 100% lotado por conta desse evento, que ela não tinha vaga nenhuma, e não tem vaga nenhuma na região, de quinta-feira para frente. Não tem Esmig, não tem Alpes, não tem em lugar nenhum, porque parece que tem gente de muitos lugares. Então, querendo ou não, acaba movimentando a nossa economia, acaba gerando trabalho e renda para o nosso Município também. Então, é essa a informação que eu tenho de imediato. Eu não consigo confirmar essa informação, presidente, de imediato, porque me falaram rapidamente lá no sábado, que ainda foram doadas algumas manilhas de um metro de diâmetro que tinha lá, para o Município, em troca desse serviço da patrol. Então, essa é a informação que eu tenho, e certamente vou saber mais. Gostaria de me colocar à disposição do Vereador Marco Torres, estou a disposição sim de ir no Ministério Público, mesmo porque eu tenho outras denúncias para fazer também, talvez não com relação a essa gestão, com relação ao que a gente falou na Câmara em outras sessões passadas, não sei se teve encaminhamento, mas aproveito e já entrego esse material para dar esses encaminhamentos que levantei aqui, eu só não posso no horário de 10 horas, 11 horas, porque tenho médico, mas qualquer outro horário, só Vossa Excelência me falar, que estarei à disposição e aproveito a agenda de Vossa Excelência para também tratar de outros assuntos com a promotora. Só isso, senhor presidente.” Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR NEUCIMAR BARBOSA SILVA**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, radiouvintes e internautas. Eu quero apenas justificar uma fala passada, como aqui lembrou o Marco Torres, naquele momento que falei sobre a ponte do Braço do Sul, que fica ali na divisa de Venda Nova do Imigrante com Castelo. Então, eu não quis dizer que a responsabilidade não era do Município de Venda Nova do Imigrante, e nem também que era do Município de Castelo, e sim que tínhamos, na medida do possível, que atender aquela localidade. Me recordo ainda que falei que lá é uma estrada que eu passo muito e que principalmente eu sempre peço, juntamente com a Vereadora Adriana, que somos de lá, pedimos para que seja atendida aquela localidade, como foi atendido agora há poucos dias com o patrolamento e ensaibramento daquela localidade. Então, só dizer que naquele momento eu disse que deveria ser sim atendido, mas que também lá era responsabilidade conjunta dos dois Municípios, Castelo e Venda Nova do Imigrante, por ser ali uma divisa. Eu mesmo que sou dali, não consigo saber ao certo onde que de fato é a divisa. Então, às vezes um Município faz, às vezes outro Município faz. Quero também dizer que eu não sei quando se pode fazer, e vou procurar saber esse entendimento, quando pode ceder uma máquina a outro Município. Mas eu quero dizer que acho muito importante essa ajuda de um Município com o outro. Esses tempos passados muito chuvoso aqui, tivemos a ajuda de outros Municípios estendendo a mão ao nosso Município. Lembro aqui, posso esquecer de alguns, mas tenho certeza que tivemos a ajuda de Municípios vizinhos nos socorrendo, quando tivemos um momento muito chuvoso em nossa cidade.” **Em seguida, o Vereador Marco Antônio Torres Nascimento solicitou falar aparte, e concedido, fez o seguinte pronunciamento:** “Obrigado Vereador Mazinho pelo aparte. Vossa Excelência está completamente correto quando diz em relação ao Município de Castelo, quando nos ajudou naquelas enchentes. Aí a nossa Lei Orgânica Municipal deixa claro, calamidade. Por isso o Município nos ajudou. Outra coisa, digamos que exista convênio, digamos que exista esse entendimento entre os dois Municípios cederem as máquinas, mas a nossa lei é clara, acho que Vossa Excelência concorda comigo, em relação ao sábado. Está aqui no artigo 21, veículos trabalhando aos sábados ou após o horário de expediente, em um caso que não é calamidade pública. Obrigado Vereador pelo aparte.” **Em seguida, o Vereador Neucimar Barbosa Silva concluiu o seu pronunciamento:** “Então, Vereador Marco Torres, eu quero, junto com Vossa Excelência, entender e passar de fato saber quando é possível e quando não é possível. Me comprometo junto com Vossa Excelência buscar essas informações e

assim traremos aqui as informações corretas aos nossos munícipes.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR TIAGO ALTOÉ**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhor presidente, colegas vereadores, público presente, é um prazer estar aqui, como sempre falo, a alegria de ver a galeria sempre cheia. Então, na pessoa do pastor Osmar, meu amigo, uma pessoa que a gente admira, de amizade, de profissionalismo, uma liderança religiosa, que representa tão bem a todos nós aqui da comunidade. É bom te ver aqui, volte sempre, assim como todos os demais presentes aqui nessa galeria, que vêm acompanhar os trabalhos da Câmara, radiouvintes e internautas. Primeiramente, é para falar que por vezes a gente vem aqui cobrar, pedir, solicitar e da importância de se fazer as indicações. Eu também já lamentei muito, lamentei mesmo, que a Prefeitura não mandava nem uma mensagem de fumaça para responder a gente, falando de forma de brincadeira. Não chegava um ofício, não chegava uma indicação, não chegava uma ligação. De um tempo para cá a Prefeitura, através do seu secretariado, começa a responder as indicações, começa a responder os ofícios. Então, tenho que vir aqui parabenizar e falar que isso é muito importante para dar continuidade aos nossos trabalhos. Às vezes, uma resposta que vem de lá falando que não tem um recurso ou indicando um caminho, a gente pega essa resposta e corre atrás de um outro ente, tenta de alguma forma colaborar. Então, quando a gente faz uma indicação, e por isso que eu defendo que as indicações devem, novamente, serem votadas aqui no plenário, a gente pode criar ambientes de debates positivos para que essas ações possam estar vindo acontecer no Município. Então, vou lembrar aqui algumas indicações, que acabei fazendo junto com o Vereador Sávio e o Vereador Marco Torres, que algumas ainda não foram respondidas, outras foram respondidas e quero falar de algumas respostas que vieram da prefeitura. Então, a questão da reforma da unidade de saúde da Vila da Mata, que a gente já fez, a implantação de um bicicletário é muito importante, está precisando de pintura, bicicletário, a questão de rede elétrica, o acabamento de gesso, que já indicamos. A questão da ampliação das ciclovias no Município. Hoje a gente tem uma rede grande de ciclovias, porém, tem que avançar mais. Aqui a gente citou de ir até em Santo Antônio da Serra, de ir até na Tapera, de ir até na Lavrinhas, de fazer uma via consolidada até São João de Viçosa. A gente tem que pensar nisso. Melhorias de sinalização de trânsito na Domingos Perim, próximo ao Maillor Esporte e o campo do Rio Branco, aquilo está um perigo, tem duas faixas amarelas na pista. Tiraram os tachões de proteção da ciclovia, e merece ali uma atenção. Outra que nós pedimos é a instalação de bebedouro de água potável e refrigerada na praça e campo de grama sintética de São João. Esse é um que já veio a resposta e quero aqui falar para todo mundo. O secretário de esportes, o André Nodari, já respondeu rapidamente e falou que os bebedouros já foram licitados. Isso é muito importante, vão estar colocando lá em São João, colocando em outros locais também. Então, a gente vem aqui para falar que a Secretaria está fazendo as ações, e isso é muito importante. A gente fica feliz, que a Secretaria está dando as respostas. A gente pediu melhorias para o projeto Semear de São João de Viçosa, quanto a algumas ações lá. Então, a gente fica feliz também de vir aqui registrar, o secretário Édson já respondeu, falou que vão estar implantando uma cobertura para a questão da radiação solar que lá se encontra, vão estar fazendo a reforma e manutenção dos computadores, e vão estudar a possibilidade de ampliação. Então, são respostas que são dadas e nós temos que vir aqui falar. Quero aqui registrar, o secretário de Educação também respondeu uma solicitação minha, junto com os vereadores Sávio e Marco Torres, sobre a questão de transporte escolar lá na comunidade da Saúde. Infelizmente a resposta não veio de acordo, porque a pergunta acabou não sendo entendida, mas nós conversamos com ele pessoalmente e ele se prontificou a estar melhorando aquela situação, porque é um núcleo de famílias que necessita ter o transporte, que é importante para todos. E o secretário Gilmar Dela Costa, de Obras e Infraestrutura, teve uma série de respostas aqui. Então, a gente viu que ele está antenado, muitas das nossas reivindicações é no setor de obras. Então, uma que ele já respondeu e vai fazer é a questão, Marco Torres, que você como profissional da área, sabe da importância, que a prova prática também para o processo seletivo. Se exige para o efetivo ter prova prática, também tem que ter para o processo seletivo. O secretário já afirmou que vai estar fazendo nos próximos processos seletivos. Também se prontificou a estar fazendo as melhorias em prédios públicos, que é uma coisa que eu cobro muito aqui, da questão das praças, unidades de saúde, escolas, na medida do possível, mas também salientou que é importante as outras secretarias darem a resposta de fazer algo. Enfim, falei de vários assuntos brevemente, mas para dizer que estamos monitorando, que estamos ouvindo as comunidades, e trazendo para o plenário as demandas que não são do Vereador, a gente representa um público. Também registrar aqui aquilo que sempre falei, que o que a Prefeitura

estiver fazendo, que vai ser legal, ser positivo, podem contar comigo. O que não for legal, que eu achar que não é positivo, não vou estar dando o meu apoio. Nesse sentido, recebemos hoje aqui na nossa galeria, moradores da Providência, que é a rua Pierina Altoé Perim, que eu conheço muito bem. E fico muito feliz de estar aqui hoje com a certeza de poder falar isso. Desde o ano passado, eu, o Vereador Sávio e o Vereador Marco Torres, fomos pessoalmente conversar com o Governador Paulo Hartung. Naquela ocasião levamos para ele a necessidade enorme do Município de calçamento de ruas, e ele se comprometeu com esses vereadores a mandar o recurso para a cidade de Venda Nova do Imigrante. Naquela ocasião também a Prefeitura se prontificou a fazer os projetos técnicos para as ruas, e aqui quero registrar a equipe técnica da Prefeitura, de engenharia, que foi muito rápida, fizeram um trabalho muito bom, e também na pessoa do Chefe de Gabinete Frederico, que deu os encaminhamentos, uma situação que era muito rápida, e chegou-se a assinar o convênio ainda no ano passado, com 690 mil reais, para calçar sete ruas em cinco bairros. Devido a mudança de governo, esse convênio foi paralisado, embora os projetos continuaram válidos. Ainda nesse ano, acho que há menos de 30 dias, o atual Governador do Estado, Renato Casagrande, esteve no Município, e para a nossa felicidade ele retomou o convênio, inclusive, segundo falas do Executivo, já estão licitadas as ruas. São sete ruas e uma dessas ruas é a rua que vocês vêm aqui falar. Então, a gente está muito feliz de ter participado lá no início com a maior dificuldade dos Municípios, que é arrumar recurso. Então, junto com o Vereador Sávio, o Vereador Marco Torres, e eu, fomos lá fazer essa captação, depois a Prefeitura fez os encaminhamentos dos projetos técnicos e o atual governador deu continuidade. Aí tem outras ruas na comunidade da Vila da Mata, que é uma rua, providência são duas ruas, Tapera uma, Bicuíba duas ruas e São João uma rua. Então, a gente vai ficar feliz de ver, pelo menos com esse recurso chegando e sendo empregado, muitas pessoas saindo da lama e da poeira. E eu vou acompanhar de perto, e vou estar muito feliz de ver, porque Mirian, me permite te citar, ali é o local onde de fato eu nasci, cresci e corri. Vou ficar feliz de ver calçado, mas eu vou sentir saudade daquele pé de manga que ficava por ali naquele entorno, e a minha vida inteira eu passei justamente ali, no entorno da casa do tio Luiz, com os grandes amigos, Luciano, Lucas, toda família. Então, minha vida inteira foi brincando naquela região da Vila da Mata e Providência, que eu tanto conheço, tanto tenho carinho e por isso venho aqui solicitar melhorias para aquela comunidade, um povo trabalhador, ordeiro, paga seus impostos, organizado em associação. Então, acho que temos que continuar isso, batalhando para que aquele bairro, para que o bairro da Vila da Mata e os demais bairros do Município possam estar cada vez mais desenvolvidos, com mais recursos, com mais obras e vamos em frente, que ainda tem muita coisa a se fazer. Obrigado e boa noite.”. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra a **VEREADORA ADRIANA APARECIDA ULIANA**, a qual declinou da palavra. Em seguida, o senhor Presidente concedeu a palavra ao **VEREADOR DOMINGOS SÁVIO FILETE**, que fez o seguinte pronunciamento: “Boa noite senhoras e senhores, boa noite vereadores, Presidente Gilberto, que está no ponto mais alto dessa mesa hoje, quero saudar a todos os ouvintes e internautas, quero saudar a todos os moradores lá da Providência, que vem aqui de forma justa, de forma ordeira, se comunicar, buscar orientações, para realização de ações para o bem da comunidade, para o bem do povo. Parabéns pela conduta de vocês, pela forma que vocês vêm aqui hoje para buscar minimizar os anseios, os problemas que às vezes a gente sabe que existem, a questão de quando falta o calçamento de rua, de poeira, de lama, enfim, bastante justa a reivindicação de vocês aqui hoje. Quero saudar e mandar um boa noite para meu filho, que pediu, está lá me ouvindo. Então, quero saudar o Lorenzo meu filho, minha esposa Patrícia, quero saudar também o Antônio Briosch, e a Ediléia, que além de aniversário de casamento, fizeram aniversário nos últimos dias. Então, mandar um abraço para eles. Fiquei de estar mandando um abraço a eles, que sempre estão ouvindo também os nossos trabalhos aqui nessa casa de lei. Voltando a falar sobre a questão da rua, do calçamento da rua Pierina Perim, como já foi muito bem explicado aqui, eu queria dizer o seguinte, foi realmente no ano de 2017 que nós estivemos lá buscando recursos para investimentos no município, e o Vereador, às vezes, foi 2018, fevereiro de 2018, estivemos no governo do Estado buscando esses recursos para obras de investimento, e tivemos a felicidade naquele momento de estar indicando a rua de vocês também, para estar recebendo o benefício, além de outras ruas na Providência, rua na Bicuíba, ruas em São João, um pacote de ruas que, graças a Deus, tem que agradecer, sou crente que Deus realmente ajuda, e a gente conseguiu esse recurso e uma contrapartida também do município em realizar os projetos, em ajudar para que esses recursos viessem e acabou se concretizando. Então, esse pacote de obras, esse pacote de investimentos, foi licitado e o valor da

licitação ficou em torno de 531.883,19 reais. Lembrando que não é só aquela rua ali que vai receber o calçamento, tem outras ruas, são sete ruas no total, lembrando aqui o vereador Tiago, nos mais diversos locais do município, onde a gente já tinha demanda e onde as pessoas nos pediram, Vereador Marco Torres e Vereador Tiago, para que a gente pudesse, se fosse possível, inserir essas ruas dentro de um programa de receber o calçamento. Então, várias ruas vão ser calçadas, esse é o valor, a construtora que ganhou a licitação foi a construtora São Cristóvão, já foi assinado o contrato nos últimos dias, e só falta a ordem de serviço por conta do Executivo. A informação que eu tive hoje, das pessoas que estão ligadas diretamente à essa parte do Executivo, é que ainda no sistema falta alguma legalidade lá, para que o município possa dar a ordem de serviço. Mas segundo informações que recebi deles lá, são algumas questões burocráticas, e dentro dessa própria semana que estamos vivenciando, possivelmente essas questões de informática e alguma coisa já vão ser liberadas dentro do sistema, dentro do programa, para posteriormente dar a ordem de serviço, e aí a empreiteira que ganhou a licitação, está liberada para realizar a obra. É muito gratificante, tipo assim, a gente poder ajudar, a gente está aqui, o mandando da gente, temos o nosso salário é para isso. Além de legislar e fiscalizar, sempre costume dizer, é buscar investimento também para o nosso município, para de uma forma ou de outra melhorar a vida dos nossos munícipes, melhorar as vidas das pessoas que aqui residem, que aqui fixaram residência e que pagam seus impostos aqui no dia a dia. Senhores vereadores, eu também recebi agora aí, dentro da possibilidade, os moradores queriam ter uma conversa bem breve com a gente, a gente já discutiu isso, que depois da sessão às vezes fica meio complicado, mas enfim, queria convidar, coisa de 10, 15 minutinhos, para que os moradores também pudessem estar passando a sua opinião e também colocando em pauta a reivindicação deles. Quem puder depois, Vereador Mazinho, acredito que é uma coisa bem breve, para que a gente possa estar conversando também e dando a atenção devida a esses moradores que se fazem presentes aqui nesta sessão, nesse dia de hoje. Acho que já foi dito aqui, alguns eventos que aconteceram durante a semana, voltados ao turismo, voltados a IG do café do Município de Venda Nova do Imigrante. Isso é bastante satisfatório para a gente também, que vê com as nossas associações, que vê com as empresas privadas, como o Sicoob vem fazendo um programa bacana de turismo Belezas do Sul, a IG do Socol, que várias entidades, várias associações também estão buscando, trabalhando, reivindicando aos órgãos competentes para trazer mais essa conquista para o nosso café aqui de Venda Nova, para agregar valor, agregar preço ao nosso produto, que é um produto de qualidade, produto diferenciado. Fica aqui a satisfação da gente ver essas pessoas, também essas entidades, sempre lutando aqui para o bem do povo de Venda Nova do Imigrante. A respeito das questões levantadas aqui pelos outros vereadores, inicialmente pelo vereador Marcos Torres, eu acredito também que seria interessante, pelo o que Vossa Excelência disse, e tem conhecimento de que seria necessário o trabalho de máquinas públicas fora do município, que passasse pela Câmara, que tivesse um convênio. Não é isso? O Vereador Marco Torres concordando. É interessante que os vereadores possam dar o aval também, porque afinal de contas é equipamento público. A gente sabe da demanda reprimida que tem no nosso município com os produtores rurais, Vereadora Pitica, Vossa Excelência que é de uma comunidade onde a agricultura é muito presente, a gente sabe que a demanda, já disse isso algumas vezes, ela é infinita, mas a gente tem que buscar minimizar. E aí é muito triste quando a gente é abordado por esses munícipes, que já tem o conhecimento de que esses equipamentos estão trabalhando fora do município. Se fosse ainda para a questão de fazer serviço público, seria dos males o menor, mas é um serviço particular. Como que a gente vai deixar de fazer os serviços dos nossos munícipes que pagam seus impostos, dos nossos produtores, que precisa fazer uma caixa seca, precisa fazer um reservatório de água, precisa melhorar uma estrada dentro da sua propriedade, para fazer de um outro particular, de fora do município? Pior, fazer no sábado, fazer no domingo, onde essas máquinas deveriam estar paradas para receber lá manutenção devida, para na segunda-feira estarem prontas de novo para prestar serviço para a sociedade. Então, é muito complicada essa situação. Eu acho que nós temos que realmente ver, fazer o dever de casa, e se tiver condições, se tiver tudo às mil maravilhas no nosso município, que depois, dentro da legalidade, se tivesse legalidade, que pudesse atender também. Foi dito aqui pelo vereador Marcos Grillo da importância para o turismo da região, eu concordo também, a região é bastante significativa a vinda desses turistas para cá, se alojando nos nossos hotéis, adquirindo produtos aqui dos nossos postos de combustíveis, nos supermercados. Isso é sempre louvável, mas temos que saber que nós estamos aqui e acima de tudo, temos uma legislação a seguir. Existem leis a seguir, não podemos, nós como vereadores, sentados em nossas cadeiras, e o Executivo,

representado pelo Prefeito e vice-Prefeito, fazer o que achamos que deve ser feito. Essa é a minha posição. Então, que essas questões possam ser dirigidas à Câmara, que possam ser discutidas pelos vereadores desse município, para que as coisas fiquem mais claras, para que esses possíveis problemas possam ser minimizados. A gente sabe como a demanda está reprimida, existe muita demanda aqui no nosso município para atender os nossos produtores rurais. Infelizmente a gente vê que não está sendo prioridade. Esse é o meu ponto de vista, e respeito o ponto de vista de cada um. Então, Vereador Marco Torres, amanhã eu também estou à disposição, tem um determinado horário que já tem uma reunião em Vitória também, na busca de trazer recursos para o nosso município, mas dentro da possibilidade, estou à disposição também, como já disseram os outros vereadores aqui, da gente buscar o entendimento da legalidade dessa situação que foi criada com o atendimento a particulares fora do município de Venda Nova. Me coloco à disposição de vossa excelência também. A respeito de obras, já foi dito aqui, não é de hoje, um dos grandes problemas que a gestão pública tem, às vezes, traz o recurso, é feita a licitação, é feita a obra, mas isso não é de hoje, não estou falando dessa gestão não, é de muito tempo, é o acompanhamento das obras. Às vezes o próprio município não tem a preocupação de ter uma equipe fiscalizadora de engenheiros, de pessoas formadas, que tem conhecimento, para acompanhar as obras que são feitas. E isso, Vereador Pimenta, não é de hoje. Nós vamos obras ali com sérios problemas, e aí o problema depois acaba ficando para o Município. Essas empreiteiras vão, fazem as obras, desculpa o termo, fazem lá o serviço que acaba não atendendo a comunidade, faz um serviço de péssima qualidade, e aí depois sobra tudo nas costas da Prefeitura. Igual uma obra que vai ser feita para vocês, se não houver fiscalização, e a empreiteira for lá, e colocar de qualquer jeito, daqui a pouco o problema vai ser maior do que o barro e a poeira. Então, eu acho que nós como vereadores, juntamente com o Executivo, temos que nos conscientizar e formar um grupo de trabalho, para que a gente possa ver isso daí, para que a gente possa estudar melhor essa situação. Vemos aí o binário, uma obra que nem inaugurada foi, foi citada aqui, uma obra da nossa comunidade, mas já passou por vários e vários remendos. Minha preocupação é a seguinte, daqui a pouco vai soltar um tráfego de veículos um pouco mais pesado, será que lá vai aguentar? Não aguentando, quem vai pagar a conta? A Empreiteira? O município? Que a gente possa pensar isso daí, e que juntos, me comprometo a estar puxando esse assunto nas reuniões internas da comissão, para que juntos a gente possa chegar num consenso sobre essa situação. Obrigado e boa noite.”. Não havendo mais nada a ser tratado, o senhor Presidente declarou encerrada a Sessão às **vinte horas e vinte e quatro minutos**, e para constar nos anais desta Casa de Leis, eu, Gabriel Vilastre, lavrei a presente ata, que, após ser devidamente divulgada, achada conforme e aprovada, vai assinada pelo Presidente, pelos Secretários e pelos demais Vereadores presentes nesta Sessão desta Casa de Leis.

FRANCISCO CARLOS FOLETTTO – Presidente.

GILBERTO BRAVIM ZANOLI – Vice-Presidente

ADRIANA APARECIDA ULIANA – 1ª Secretária.

JOSÉ LUIZ PIMENTA DE SOUSA – 2º Secretário

DOMINGOS SAVIO FILETE –

MARCO ANTÔNIO GRILLO –

MARCO ANTÔNIO T. NASCIMENTO –

NEUCIMAR BARBOSA SILVA –

TIAGO ALTOÉ –

Sala das Sessões da Câmara Municipal de Venda Nova do Imigrante, Estado do Espírito Santo, aos dezoito dias do mês de junho de dois mil e dezenove.

ATA FINALIZADA EM

25 de junho de 2019.

Gabriel Vilastre